



## RELATÓRIO DE VISTORIA – RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL

– vistoria realizada em 31 de março de 2015 –

### 1. Caracterização da Proposta

Nome da RPPN proposta: RPPN Sítio Arqueológico Cata Branca  
Nº do Protocolo Processo IEF: 00032753 1501 2015  
Matrícula do Imóvel: 7.362, livro n. 2, Cartório de Registro de Imóveis de Itabirito  
Nome do imóvel: Fazenda Cata Branca - Gleba 1  
Endereço do imóvel: Itabirito  
Município: Itabirito  
CEP: 34.000-000  
Telefone do imóvel: (31) 3916-2664 (contato fora do imóvel)

### 2. Caracterização do Proprietário ou Representante Legal (Empresa) para contato

Nome do proprietário: Minerações Brasileiras Reunidas S.A.  
CPF: 700.261.066-04 (Representante Legal: Antônio Sérgio da Silva Melo)  
RG: M 5060669 SSP/MG (Representante Legal: Antônio Sérgio da Silva Melo)  
Endereço: Avenida de Ligação, 3.580, Águas Claras, Prédio 4, 3º andar  
Cidade: Nova Lima  
Estado: Minas Gerais  
CEP: 34.000-000  
Telefone: (31) 3916-2664  
E-mail: Não Informado

### 3. Descrição da RPPN Proposta

Área do imóvel (hectares): 1.289,30 ha (matrícula 7.362)  
Área da RPPN (hectares): 78,21 ha  
Confrontantes do imóvel: Norte: Não Informado  
Sul: Não Informado  
Leste: Não Informado  
Oeste: Não Informado

Os limites da RPPN estão corretamente georreferenciados?

Sim  Não

Não foram verificados vértices dos imóveis ou do limite da RPPN durante a vistoria.

A área da RPPN incide sobre unidades de conservação?

Sim  Não  Próximo

Qual? Distância aproximada?

RPPN proposta localizada no interior da Área de Proteção Ambiental Estadual Sul RMBH.

Existe proposta em andamento ou estudos para criação de unidades de conservação públicas que coincidem com a área da reserva em análise?

Sim  Não

Existe algum empreendimento ou obra pública planejada ou em execução que tenha interface com a RPPN proposta?

Sim  Não





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS  
DIRETORIA DE ÁREAS PROTEGIDAS  
GERÊNCIA DE CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS

A RPPN está inserida nas Áreas de Proteção Permanente - APP e Reserva Legal da propriedade?

Sim  Não

Qual a porcentagem?

Dado não disponível (percentual de áreas).

A RPPN é composta por áreas em recuperação?

Sim  Não

Qual a porcentagem?

O percentual da área da RPPN passível de recuperação não foi avaliado, mas foi estimado em menos que 30% da área total da RPPN proposta.

#### 4. Características Ambientais da RPPN

**Bioma:** Mata Atlântica.

**Vegetação predominante:** Áreas de tensão ecológica (contato entre tipologias).

**Quais os outros tipos vegetacionais presentes:** Floresta Estacional Semi Decídua, Campo Rupestre, Formações Campestres.

Existem aspectos de relevante beleza cênica?

Sim  Não

Qual?

A área possui elementos naturais de beleza cênica, tais como: mirante, afloramentos rochosos, florestas, entre outros. Além disso, a área também conta com vestígios arqueológicos de ocupações anteriores (ruínas), tais como: residências, mina abandonada, cemitério, capela, estrada calçada, entre outras.

Existem recursos hídricos no interior ou no limite da RPPN?

Sim  Não

Qual?

Os corpos d'água observados durante a vistoria não foram identificados.

Existem aspectos culturais ou históricos relevantes?

Sim  Não

Qual?

O conjunto das ruínas do Sítio Arqueológico Cata Branca.

Existem aspectos paleontológicos/arqueológicos relevantes?

Sim  Não

O sítio arqueológico de Cata Branca é um sítio de mineração oriundo da primeira metade do século XIX, composto por várias ruínas em alvenaria de pedra. Muitas destas com paredes ainda em bom estado de conservação que compõem um conjunto de estruturas habitacionais e de apoio às atividades de mineração. Existem redes de longos canais, alguns com: escoras de pedra, covas onde estavam implantados rodas d'água, trechos calçados, catas, galerias de exploração, dentre outras estruturas.

Em determinadas partes do sítio arqueológico podem ser observados vestígios de cultura material nos pisos internos e externos, principalmente das estruturas habitacionais, tais como: fragmentos de louças inglesas, louças vitrificadas, vidros e objetos feitos a partir da pedra sabão (esteatita).

A RPPN possui algum tipo de hábitat especial?

- |                                                           |                                                |
|-----------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> lago ou lagoa natural            | <input type="checkbox"/> cavernas, dolinas     |
| <input checked="" type="checkbox"/> afloramentos rochosos | <input checked="" type="checkbox"/> riachos    |
| <input type="checkbox"/> áreas pantanosas                 | <input type="checkbox"/> veredas ou buritizais |
| <input checked="" type="checkbox"/> capões de mata        | <input checked="" type="checkbox"/> outros     |

*S. S. S.*  
*Albino*





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS  
DIRETORIA DE ÁREAS PROTEGIDAS  
GERÊNCIA DE CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS

Quais?

Na área da RPPN existe uma Falha Geológica que atravessa o local. Tal formação geológica é muito interessante do ponto de vista acadêmico para a compreensão da dinâmica do tectonismo no território brasileiro.

Existem sinais de degradação ambiental na RPPN?

- |                                                                   |                                                                 |
|-------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> pisoteio por animal doméstico | <input type="checkbox"/> corte seletivo de árvores              |
| <input checked="" type="checkbox"/> fogo                          | <input checked="" type="checkbox"/> clareiras artificiais       |
| <input checked="" type="checkbox"/> estradas                      | <input checked="" type="checkbox"/> plantas e animais invasores |
| <input type="checkbox"/> caça/captura de animais                  | <input checked="" type="checkbox"/> desmatamento                |
| <input checked="" type="checkbox"/> erosão                        | <input checked="" type="checkbox"/> mineração                   |
| <input checked="" type="checkbox"/> assoreamento de cursos d'água | <input type="checkbox"/> outros                                 |

Quais?

Invasão de pessoas para visitação irregular. Importante observar que os sinais de degradação listados acima foram observados tanto nas áreas propostas para criação de RPPN's (Cata Branca, Córrego Seco I e Sítio Arqueológico de Cata Branca), quanto em seu entorno imediato.

Já foi realizada alguma pesquisa na RPPN proposta?

Sim  Não

Quais?

Segundo informações prestadas pelo responsável por acompanhar as vistorias SIM, mas não temos registro destas pesquisas.

5. Características Sociais da RPPN/Imóvel

Quais as atividades desenvolvidas no imóvel (incluindo atividades econômicas ou sustentáveis)?

Não existem atividades econômicas sendo desenvolvidas na área. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e o Ministério Público Estadual (MPE), ambos nas suas atribuições recomendaram que a área fosse alvo de atividades de educação patrimonial no futuro.

Existem eventuais atividades poluidoras?

Sim  Não

Existem pressões antrópicas na RPPN?

Sim  Não

Existem moradores na área da RPPN?

Sim  Não

Existem moradores no imóvel?

Sim  Não

Quantos?

Recentemente, a empresa dispensou um caseiro que tinha sua moradia no imóvel onde está localizada a RPPN.

Existe algum projeto sendo desenvolvido na RPPN?

Sim  Não

Quais?

Foi realizado o Programa de Revitalização e Proteção do Sítio Arqueológico de Cata Branca entregue ao IPHAN e a empresa em 2008. O programa foi uma medida compensatória referente ao projeto de expansão da Mina do Pico. Este programa tem por objetivo geral elaborar um projeto detalhado de implantação de um sistema de visitação pública controlada, gestão e plano de manejo do mesmo.



*[Handwritten signature]*



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS  
DIRETORIA DE ÁREAS PROTEGIDAS  
GERÊNCIA DE CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS

Neste Programa foram realizados: a identificação, descrição e registro através de fotos e croquis das estruturas arqueológicas, apresentação das plantas baixas das ruínas, levantamento dos documentos em arquivos históricos sobre a história de Cata Branca.

Existe algum projeto sendo desenvolvido no imóvel?

Sim  Não

Quais?

Está sendo realizado o Programa de Sinalização das Ruínas, com o objetivo de sinalizar com placas as ruínas do sítio arqueológico, tal como demandado pelo IPHAN. O Programa de Revitalização feito em 2008 apontou que o empreendedor/responsável pela RPPN deverá realizar no local:

- Prospeção Arqueológica;
- Pesquisa Histórica;
- Conservação das edificações;
- Infra-estrutura de visitação;
- Gestão e educação patrimonial;
- Estudos complementares do meio biótico e físico;
- Museografia.

Existe alguma infra-estrutura na RPPN?

Sim  Não

Existe alguma infra-estrutura no imóvel?

Sim  Não

Qual?

A antiga residência do caseiro.

6. Conclusão da Vistoria

É favorável a criação da RPPN?

Sim  Não

Justificativa:

Assegurar conservação de áreas de tensão ecológica, protegendo remanescentes no bioma Mata Atlântica em região com elevada pressão antrópica (principais pressões: expansão urbana e da atividade minerária, estradas e rodovias, ocorrência de incêndios florestais), assegurando os serviços ambientais, como: fornecimento de água, controle de processo erosivo, entre outros.

Além disso, existem algumas áreas com vestígios históricos de atividade minerária (relevância histórica e arqueológica). Os sítios arqueológicos são protegidos pela Lei Federal n. 3.924/61, que é um instrumento de salvaguarda e proteção deste tipo de acervo. Esta categoria de patrimônio encontra-se enquadrada nos Bens da União e a criação da RPPN torna-se tempestiva para sua proteção, posto que sua descaracterização e/ou destruição, incorrem em infrações sujeitas a penalidades previstas na legislação.

O contexto histórico de Cata Branca está intimamente ligado a História do Quadrilátero Ferrífero, com a exploração do ouro e depois do ferro. Nesta perspectiva, a criação de uma Unidade de Conservação, além de proteger os bens naturais, irá valorizar a memória de uma fase da mineração.

A implantação da RPPN poderá oferecer múltiplas possibilidades com atividades de educação patrimonial, extrapolando assim o tradicional campo da educação ambiental e proporcionando a realização de trabalhos interdisciplinares e pesquisas científicas.